



CONSUMISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ezequiel Kovaleski Samersla¹
 Jardel Araújo Rodrigues²
 Matheus Nunes Daniels³
 Nicolas Saft Becker⁴
 Vitor de Souza da Silva⁵
 Leila Cristina Figur⁶

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

¹ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: ezequiel-samersla@educar.rs.gov.br

² Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: nicolas-becker@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: vitor-silva51@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: jardel-arodrigues@educar.rs.gov.br

⁵ Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: matheus-daniels@educar.rs.gov.br

⁶ Professora da disciplina de Tópicos Avançados da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: leila-cfigur@educar.rs.gov.br

1. Introdução:

Nos últimos anos, o planeta tem testemunhado um aumento significativo nas discussões sobre as mudanças climáticas e a necessidade de práticas sustentáveis. O avanço da industrialização e o crescente consumismo têm colocado em perigo a saúde do planeta, ameaçando o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida das gerações futuras. O consumismo é um fenômeno que impulsiona o consumo desenfreado de bens e serviços, muitas vezes sem levar em consideração os impactos ambientais decorrentes dessa prática. Por outro lado, o desenvolvimento sustentável propõe uma alternativa ao modelo de crescimento econômico tradicional, buscando equilibrar o desenvolvimento social, econômico e ambiental de forma que as necessidades das gerações presentes sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações.

O objetivo deste trabalho é investigar e promover práticas de vida sustentável que possam ser implementadas na cidade de Ijuí, no Rio Grande do Sul, com o intuito de



reduzir os impactos ambientais causados pelo consumismo. A necessidade de abordar esse tema em cidades de médio porte, como Ijuí, torna-se evidente diante do aumento da temperatura global, provocado em grande parte pelas emissões de gases de efeito estufa resultantes da atividade humana. Conforme apontado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), as temperaturas globais estão projetadas para atingir níveis recordes nos próximos cinco anos, exacerbando a crise climática e colocando em risco o bem-estar da sociedade e dos ecossistemas. A cidade de Ijuí, assim como outras pequenas e médias cidades brasileiras, enfrenta o desafio de conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, o que exige a adoção de práticas sustentáveis por parte dos cidadãos e das empresas locais.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na necessidade urgente de conscientização da população sobre os efeitos do aquecimento global e a importância da sustentabilidade. O modelo de consumo atual tem contribuído para a degradação ambiental e o esgotamento dos recursos naturais. O Brasil, um dos países com maior biodiversidade do mundo, enfrenta grandes desafios relacionados à preservação de seus recursos naturais, especialmente em regiões onde a urbanização e o desenvolvimento econômico estão em expansão, como é o caso de Ijuí.

Este estudo propõe, portanto, investigar o nível de conscientização da população de Ijuí sobre a importância da sustentabilidade, identificar as principais práticas de vida sustentável que podem ser adotadas na cidade e sugerir políticas públicas que incentivem a adoção dessas práticas. Além disso, busca-se desenvolver uma ferramenta digital, na forma de um site, que possibilite o cálculo da pegada de carbono individual, ajudando a conscientizar os cidadãos sobre a importância de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. Acredita-se que essas medidas possam contribuir para um futuro mais sustentável e para a construção de uma sociedade mais consciente de seu papel na preservação ambiental.

2. Procedimentos Metodológico:

Este estudo foi desenvolvido em grupo por alunos do curso Técnico em Informática da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, em Ijuí/RS, como parte do projeto de pesquisa integrado ao currículo escolar. A pesquisa foi realizada ao longo do semestre, com a participação ativa de todos os membros do grupo na organização, coleta de dados e desenvolvimento de soluções práticas para a promoção de práticas sustentáveis na cidade.

A primeira etapa consistiu na identificação do tema, que foi definido coletivamente após discussões sobre os impactos do consumismo e a necessidade urgente de desenvolvimento sustentável. A escolha do tema foi motivada pelo crescente destaque que as questões ambientais têm recebido nos últimos anos, tanto na mídia quanto nas políticas públicas.

Após a definição do tema, realizamos uma revisão bibliográfica em grupo, consultando diversas fontes sobre consumismo, aquecimento global, desenvolvimento sustentável e políticas públicas ambientais. Utilizamos como base artigos acadêmicos, reportagens de jornais. O objetivo desta etapa foi fornecer base para o desenvolvimento do



projeto, além de identificar práticas sustentáveis que pudessem ser aplicadas no contexto de Ijuí.

Para coletar dados primários, elaboramos um questionário destinado à população local, visando avaliar o nível de conscientização sobre o aquecimento global e o consumo consciente. As perguntas foram desenvolvidas em grupo, com o intuito de cobrir aspectos relacionados ao consumo individual, hábitos sustentáveis e percepções sobre o impacto ambiental. A aplicação do questionário foi realizada online, permitindo alcançar um maior número de participantes.

Além disso, o grupo optou por utilizar seus conhecimentos adquiridos no curso técnico de informática para desenvolver uma ferramenta digital: um site que calcula a pegada de carbono individual. A ideia surgiu como uma forma de aplicar as habilidades técnicas dos membros do grupo em programação e design web, enquanto se contribuía diretamente para a conscientização da população sobre a importância da redução das emissões de gases de efeito estufa.

As informações coletadas foram analisadas em grupo, e a partir dessa análise, organizamos os dados de forma sistemática para apresentarmos nossas conclusões e propor soluções práticas.

Este estudo demonstrou não apenas a importância da cooperação em projetos de pesquisa, mas também o impacto positivo que iniciativas locais podem ter em questões globais como o desenvolvimento sustentável e o combate ao aquecimento global.

3. Resultados e Discussões

Análise e discussão dos resultados com base nas respostas do nosso formulário que teve 30 participantes:

Resumo dos Resultados

1. Conscientização sobre o Aquecimento Global:

- 76,7% dos participantes estão cientes das consequências do aquecimento global.
- 10% não estão cientes.
- 13,3% têm uma consciência parcial.

2. Frequência de Adoção de Práticas Sustentáveis:

- 26,7% adotam práticas sustentáveis sempre.
- 26,7% fazem isso frequentemente.
- 30% fazem raramente.
- 6,7% nunca.
- 10% ocasionalmente.

3. Práticas Sustentáveis Realizadas Regularmente:



- 73,3% fazem separação do lixo para reciclagem.
- 70% reduzem o uso de energia elétrica.
- 63,3% reduzem o consumo de água.
- 26,7% evitam o uso de plásticos descartáveis.
- 23,3% usam transporte público ou bicicleta.
- 26,7% compram produtos locais ou sustentáveis.
- 13,3% não realizam nenhuma dessas práticas regularmente.

4. Obstáculos para Adoção de Hábitos Sustentáveis:

- 30% indicam custo elevado de produtos sustentáveis como principal obstáculo.
- 23,3% citam falta de tempo e falta de conhecimento/informação.
- 20% mencionam falta de incentivos governamentais.
- 0% relatam desinteresse como um obstáculo.

5. Disposição para Usar Ferramenta Digital:

- 66,7% estão dispostos a usar uma ferramenta digital para calcular sua pegada de carbono e obter sugestões.
- 6,7% não estariam dispostos.
- 26,7% estão incertos.

6. Mudança de Hábito de Consumo:

- 70% já mudaram hábitos de consumo para reduzir o impacto ambiental.
- 16,7% não mudaram.
- 13,3% têm planos de mudar.

Análise e Discussão

A alta taxa de conscientização sobre o aquecimento global é um ponto positivo. No entanto, a adoção prática das ações sustentáveis varia. Apenas uma parte dos participantes adota essas práticas de forma consistente. A diferença entre o conhecimento e a prática pode indicar a necessidade de apoio adicional para transformar a conscientização em ações efetivas.

A separação do lixo e a redução do uso de energia elétrica são as práticas mais adotadas, o que sugere que essas ações são mais viáveis ou mais facilmente implementáveis para a maioria. O menor engajamento em práticas como evitar plásticos e usar transporte público pode refletir dificuldades adicionais ou barreiras percebidas.

O custo elevado é visto como o principal obstáculo para a adoção de práticas sustentáveis. Políticas que incentivem a redução de preços para produtos sustentáveis e programas de conscientização podem ajudar a superar essa barreira. A falta de tempo e



informação também são obstáculos importantes, sugerindo que soluções práticas e informativas podem ser benéficas.

A alta disposição para usar ferramentas digitais mostra um potencial significativo para o desenvolvimento de plataformas que ajudem os usuários a calcular sua pegada de carbono e a receber sugestões personalizadas para reduzir seu impacto ambiental.

A maioria dos participantes já fez mudanças em seus hábitos de consumo, o que é um sinal positivo. No entanto, uma pequena parte ainda não fez alterações ou está apenas planejando, indicando que há espaço para fomentar mudanças adicionais.

4. Conclusão

Este trabalho teve como objetivo avaliar a conscientização, a adoção e os obstáculos relacionados às práticas sustentáveis entre os participantes, bem como explorar a disposição para utilizar ferramentas digitais para reduzir a pegada de carbono. A partir da análise dos resultados obtidos, foram identificadas várias tendências e áreas para desenvolvimento futuro.

5. Referências

BARCHA, C. Rastreamento de pegada de carbono. 54 PSI, 6 jul. 2022. Disponível em: <https://54psi.com/rastreamento-da-pegada-de-carbono-o-que-isso-significa/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SCABIN, D. Educação Ambiental Interativa. Semil, 26 jun. 2023. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2023/06/o-que-e-educacao-ambiental/#:~:text=%E2%80%9CA%20educa%C3%A7%C3%A3o%20ambiental%20%C3%A9%20um,culturas%20e%20seus%20meios%20biof%C3%ADsicos>. Acesso em: 24 mai. 2024.

COMPRA SUSTENTÁVEL. TCU. 2024. Disponível em: <https://sites.tcu.gov.br/compras-publicas-sustentaveis/o-que-sao-compras-publicas-sustentaveis>. Acesso em: 24 mai. 2024.

PORTILHO, F. Consumo sustentável. Scielo, maio 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/4PXXtKW5Fnk9jmJgRcnCScJ/?lang=pt>. Acesso em: 24 mai. 2024.

G1. Temperatura global deve atingir níveis recordes nos próximos 5 anos, alerta a Organização Meteorológica Mundial. Jornal Nacional, 17 mai. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/05/17/temperatura-global-deve-atingir-niveis-recordes-nos-proximos-5-anos-alerta-organizacao-meteorologica-mundial.g.html>. Acesso em: 24 mai. 2024.